



Estela Damião
Colégio Universitário
3ª série - Ensino Médio

afeto.

uma xícara quente de café
é deixada em minha frente.
sorrio.
a atendente sorri.
o café parece melhor
mais encorpado
mais feliz até do que eu mesma

dedos suaves
deslizam pelo meu rosto
enquanto minhas bochechas
fazem questão
de se molharem.
é como se a maior demonstração de afeto
estivesse sob centímetros
de pele
e de palavras confortáveis.
"vai ficar tudo bem"
é o que escuto
através de sua voz
mais doce do que baunilha
e mais confortável do que
a sensação
do café quente
no inverno.

o som do sabiá

ecoou pela manhã
os raios do sol passavam
timidamente pela janela.
meu nariz pinicava,
machucava
ardia.
como uma flor
tão bela
poderia machucar tanto?

as ondas do mar
a brisa da praia
o calor do sol
ricocheteando
na pele.
o café, antes tão agradável
pela sua temperatura
agora substituído
pela bebida mais gelada
capaz de encontrar.
o pôr do sol ilumina
os sonhos tão belos
quanto flor de tangerina
que perfuma, deixa sua marca
na alma.

seu sorriso clareia
a escuridão tão densa,
os meus medos tão notáveis,
meu coração tão costurado,
que você tanto fez questão de arrumar
com a agulha e a linha
do seu próprio coração.

é nesse momento então
que percebo.
a felicidade
que está em cada planta
pedra
ou criatura
é o que me afeta.

o café desliza
quente

novamente
pelo meu corpo.